Desenvolver em HTML o texto abaixo:

Industria 4.0

Indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial é uma expressão que engloba algumas tecnologias para automação e troca de dados e utiliza conceitos de Sistemas ciberfísicos, Internet das Coisas e Computação em Nuvem.

A partir disso, a indústria 4.0 consegue diminuir os seus custos produtivos e aumentar a sua produtividade. Este conceito engloba as principais tecnologias disponíveis no mundo e tende a ofertar produtos e serviços mais personalizados e customizáveis para os clientes.

A Indústria 4.0 facilita a visão e execução de "Fábricas Inteligentes" com as suas estruturas modulares, os sistemas ciber-físicos monitoram os processos físicos, criam uma cópia virtual do mundo físico e tomam decisões descentralizadas. Com a internet das coisas, os sistemas ciber-físicos comunicam e cooperam entre si e com os humanos em tempo real, e através da computação em nuvem, ambos os serviços internos e intra-organizacionais são oferecidos e utilizados pelos participantes da cadeia de valor. [2]

Estas novas tecnologias trazem inúmeras oportunidades para a agregação de valor aos clientes e aumento de produtividade de processos, mas sem o enfoque adequado podem desperdiçar grandes investimentos, com poucos resultados

Princípios de Projetos

- Interoperabilidade: a habilidade dos sistemas ciber-físicos (suporte de peças, estações de montagem e
 produtos), dos humanos e das Fábricas Inteligentes de se conectarem e se comunicarem entre si
 através da Internet e da Computação em Nuvem.
- Virtualização: uma cópia virtual das Fábricas Inteligentes é criada por sensores de dados interconectados (que monitoram processos físicos) com modelos de plantas virtuais e modelos de simulação.
- Descentralização: a habilidade dos sistemas ciber-físicos das Fábricas Inteligentes de tomarem decisões sem intervenção humana.
- Capacidade em Tempo-Real: a capacidade de coletar e analisar dados e entregar conhecimento derivado dessas análises imediatamente.
- Orientação a Serviço: oferecimento dos serviços (dos sistemas ciber-físicos, humanos ou das Indústrias Inteligentes) através da Computação em Nuvem.
- Modularidade: adaptação flexível das Fábricas Inteligentes para requisitos mutáveis através da reposição ou expansão de módulos individuais.

- a) Inserir metadados
- b) Utilizar para o título a tag <H1>
- c) Utilizar para o subtítulo a tag <h3>
- d) Utilizar CSS interno para:
 - Aplicar cor nos elementos <h1> e <h3> alinhamento centralizado e cor vermelho
 - Aplicar alinhamento justificado e margin de 20px nos parágrafos e lista não ordenada
 - Aplicar apenas no primeiro parágrafo cor "azul"
 - Para alinhamento utilize a propriedade text-align:center; e text-align:justify;
 - Para cor utilize a propriedade color:blue e color:red;
 - Para margin utilize a propriedade margin:20px;

Resultado:

Industria 4.0

Indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial é uma expressão que engloba algumas tecnologias para automação e troca de dados e utiliza conceitos de Sistemas ciberfisicos, Internet das Coisas[1] e Computação em Nuvem.

A partir disso, a indústria 4.0 consegue diminuir os seus custos produtivos e aumentar a sua produtividade. Este conceito engloba as principais tecnologias disponíveis no mundo e tende a ofertar produtos e serviços mais personalizados e customizáveis para os clientes.

A Indústria 4.0 facilita a visão e execução de "Fábricas Inteligentes" com as suas estruturas modulares, os sistemas ciber-físicos monitoram os processos físicos, criam uma cópia virtual do mundo físico e tomam decisões descentralizadas. Com a internet das coisas, os sistemas ciber-físicos comunicam e cooperam entre si e com os humanos em tempo real, e através da computação em nuvem, ambos os serviços internos e intra-organizacionais são oferecidos e utilizados pelos participantes da cadeia de valor.[2] Estas novas tecnologias trazem inúmeras oportunidades para a agregação de valor aos clientes e aumento de produtividade de processos, mas sem o enfoque adequado podem desperdiçar grandes investimentos, com poucos resultados

Princípios de Projetos

- Interoperabilidade: a habilidade dos sistemas ciber-físicos (suporte de peças, estações de montagem e produtos), dos humanos e das Fábricas Inteligentes de se conectarem e se comunicarem entre si através da Internet e da Computação em Nuvem.
 Virtualização: uma cópia virtual das Fábricas Inteligentes é criada por sensores de dados interconectados (que monitoram processos físicos) com modelos de plantas virtuais e modelos
- de simulação.

- de simulação.

 Descentralização: a habilidade dos sistemas ciber-fisicos das Fábricas Inteligentes de tomarem decisões sem intervenção humana.

 Capacidade em Tempo-Real: a capacidade de coletar e analisar dados e entregar conhecimento derivado dessas análises imediatamente.

 Orientação a Serviço: oferecimento dos serviços (dos sistemas ciber-fisicos, humanos ou das Indústrias Inteligentes) através da Computação em Nuvem.

 Modularidade: adaptação flexível das Fábricas Inteligentes para requisitos mutáveis através da reposição ou expansão de módulos individuais.